

Relatório de Gestão 2025



Somos o
cooperativismo
no Brasil

somos
coop

SUMÁRIO

■ Ser Cooperado	03
■ Palavra ao Cooperado	04
■ Missão, Visão e Negócios	05
■ Ações e Relacionamentos	06
■ Parecer Conselho Fiscal	08
■ Balanço	09
■ Balanço Patrimonial Ativo e Passivo	22
■ Parecer dos Auditores Independentes	23
■ Governança	26
■ Rede de Atendimento	27



Ser Cooperado

Ser cooperado é escolher caminhar junto.

É fazer parte de uma instituição construída por pessoas que acreditam na união, na confiança e no benefício coletivo.

Na COOPSERVIDOR ES, o cooperado não é apenas alguém que utiliza serviços, mas um integrante ativo de uma comunidade que cresce com base na cooperação e no respeito mútuo.

Tornando-se um cooperado, você passa a ter voz, voto e espaço para contribuir com os rumos da instituição. Cada participação importa, cada cooperado conta.

Ser cooperado da COOPSERVIDOR ES é viver valores como transparência, solidariedade e compromisso com o bem comum.

É acreditar que, juntos, é possível construir soluções mais equilibradas, humanas e sustentáveis, que beneficia a todos.

Se você já faz parte da COOPSERVIDOR ES, vale a pena conhecer e desfrutar de todos os serviços e produtos que ela oferece.

Participe, informe-se, aproxime-se e descubra como a cooperação pode transformar realidades e fortalecer o futuro de todos.



Palavra ao Cooperado

Apresentamos aos cooperados o Relatório de Gestão da COOPSERVIDOR ES, reafirmando nosso compromisso com a transparência, a responsabilidade e o fortalecimento contínuo da nossa Cooperativa.

Ao longo de nossa história, enfrentamos desafios importantes — e seguimos confiantes na nossa capacidade de superá-los com união, planejamento e participação ativa do nosso quadro social.

O ambiente regulatório vem passando por transformações relevantes. Em 3 de novembro de 2025, o Banco Central publicou novas normas (Resoluções nº 14 e nº 517), que estabelecem critérios mais rigorosos para capital social mínimo e patrimônio das instituições financeiras, com o objetivo de fortalecer ainda mais o Sistema Financeiro Nacional.

Essas mudanças representam, ao mesmo tempo, um desafio e uma oportunidade de evolução para a nossa Cooperativa.

O novo capital social mínimo exigido é de R\$ 11.600.000,00, com prazo até 31 de janeiro de 2028. Em 31 dezembro de 2025: Capital Social: R\$ 5.219.267,64 Patrimônio Líquido Ajustado (PLA): R\$ 6.782.115,77.

Esse cenário nos convida a agir com estratégia, responsabilidade e visão de futuro.

Mais do que um obstáculo, este é um momento de decisão e fortalecimento. Temos diante de nós caminhos viáveis, como a busca por parcerias estratégicas (fusão ou incorporação) ou a adequação do nosso modelo de atuação, sempre com o objetivo de preservar e fortalecer os serviços oferecidos aos nossos cooperados.

A história da nossa Cooperativa é marcada pela superação, e este é mais um capítulo em que a união fará a diferença.

Por isso, convidamos todos os cooperados a participarem ativamente desse processo. As decisões que tomarmos serão construídas de forma coletiva, responsável e alinhadas com os interesses de todos.

Seguimos confiantes de que, com engajamento, transparência e cooperação, encontraremos o melhor caminho para garantir a continuidade e o crescimento sustentável da nossa Cooperativa.

Juntos, transformamos desafios em oportunidades e construímos, com solidez e confiança, o futuro da nossa Cooperativa.





Missão

Oferecer serviços básicos de crédito e investimentos através de um atendimento humanizado e acolhedor, gerando resultados e satisfação para os cooperados, colaboradores e sociedade.



Visão

Ser reconhecida como a cooperativa de crédito do servidor público capixaba.



Negócios

Atender com acolhimento. Ter atitude de dono. Agir com ética. Oferecer as melhores soluções para os cooperados.



Ações e Relacionamentos

Por meio das ações de relacionamento, ampliamos nossa interação com a sociedade e criamos novas oportunidades de divulgar os princípios e valores do cooperativismo. Um relacionamento próximo e transparente é fundamental para o desenvolvimento contínuo da cooperativa.

CAMPANHA



indique um
amigo

Ação realizada pela
COOPSERVIDOR ES de forma
regular, com o objetivo de
expandir o quadro social.



CAMPANHA



A COOPSERVIDOR ES promoveu uma ação social em apoio à Associação Inclusiva de Apiacá – AIA. Reforçando o compromisso da cooperativa com a inclusão social e com o bem-estar da comunidade.



A COOPSERVIDOR ES realizou um sorteio em homenagem ao Dia da Mulher entre suas cooperadas. A ganhadora foi Maria Monserrath, contemplada com uma sessão de massoterapia com a profissional Msam Lemos. A ação teve como objetivo valorizar e reconhecer as mulheres que fazem parte da cooperativa.



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Estatutários da Administração Direta do Espírito Santo – COOPSERVIDOR ES, através dos seus membros abaixo assinados, em cumprimento do artigo 54 do estatuto social, com base nos resultados das reuniões de verificação realizadas no decorrer do exercício de 2025 e após examinarem os documentos que compõem o Balanço Patrimonial, encerrado em 31 de dezembro de 2025, bem como da Demonstração de Sobras ou Perdas, chegaram à seguinte conclusão:

1. As escriturações contábil e fiscal estão de acordo com as normas em vigor;
2. As despesas efetuadas, autorizadas pela Administração, encontram-se dentro das necessidades e possibilidades da cooperativa;
3. O caixa frequentemente foi conferido e nenhuma irregularidade foi detectada;
4. Os contratos de empréstimos concedidos foram analisados por amostragem e estão de acordo com os critérios estabelecidos nas resoluções internas;
5. Os compromissos com terceiros foram honrados e liquidados na data de seus vencimentos.

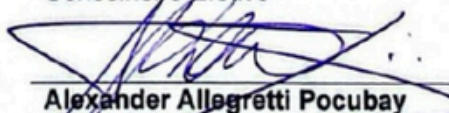
Diante do exposto, recomendamos a aprovação do Balanço Patrimonial e da Demonstração de Sobras ou Perdas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, pela Assembleia Geral Ordinária.

Vitória – ES, 25 de fevereiro de 2026



Antonio Carlos Frisso
Conselheiro Efetivo

Charles Grito Fuller
Conselheiro Efetivo

Elcio Pedro Uliana
Conselheiro Efetivo

Alexander Allegretti Pocubay
Conselheiro Suplente

DOCUMENTO DE USO RESTRITO – PROPRIEDADE DA COOPSERVIDOR ES

coopservidores.coop.br



QUADRO SOCIAL



ANO	COOPERADOS
2023	512
2024	515
2025	508



Nos últimos anos, observamos uma diminuição no número de cooperados, principalmente devido a desligamentos voluntários ou em decorrência de falecimentos.

É fundamental que cada membro contribua para o crescimento do nosso quadro social, promovendo o nome e os serviços da Cooperativa e sugerindo a adesão de servidores, colegas e familiares.



CAPITAL SOCIAL

 ANO	 VALOR
2023	R\$ 5.257.695,02
2024	R\$ 5.224.263,52
2025	R\$ 5.219.267,64



Observa-se uma leve redução no Capital Social ao longo dos anos, indicando que houve mais saídas de recursos do que integralizações por parte dos cooperados.

Esse movimento pode estar relacionado a desligamentos ou à menor adesão de novos membros com aporte de capital.



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

 ANO	 VALOR
2023	R\$ 6.843.916,31
2024	R\$ 6.776.396,68
2025	R\$ 6.782.115,77



O Patrimônio Líquido apresentou pequena redução entre 2023 e 2024, com leve recuperação em 2025, demonstrando estabilidade geral.

Isso indica que, apesar das oscilações, a cooperativa mantém sua base patrimonial relativamente sólida.

Manter a geração de resultados positivos e o controle das despesas é essencial para fortalecer ainda mais o patrimônio da cooperativa.



DEPÓSITO AVISTA

 ANO	 VALOR
2023	R\$ 1.078.496,41
2024	R\$ 1.144.546,73
2025	R\$ 1.026.961,67



Houve crescimento em 2024, seguido de queda em 2025. Essa oscilação pode refletir mudanças no comportamento dos cooperados, que podem ter direcionado recursos para outras modalidades ou utilizado valores disponíveis.



DEPÓSITO PRAZO RDC

 ANO	 VALOR
2023	R\$ 2.136.957,75
2024	R\$ 2.799.256,81
2025	R\$ 2.191.098,57



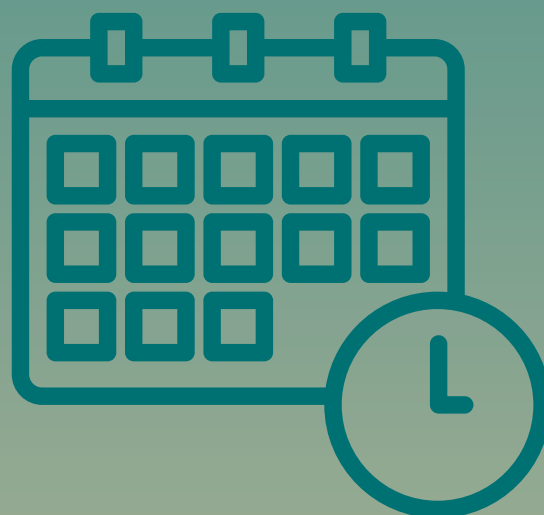
Observa-se aumento expressivo em 2024 e redução em 2025, indicando possível resgate de aplicações ou menor volume de novas captações nesse período.



DEPÓSITO PRAZO PROGRAMADO



ANO	VALOR
2023	R\$ 260.908,95
2024	R\$ 231.487,76
2025	R\$ 228.274,16



Nota-se uma queda gradual ao longo dos anos, sugerindo menor adesão a esse tipo de investimento programado.



CRÉDITO A RECEBER

 ANO	 VALOR
2023	R\$ 7.938.424,26
2024	R\$ 8.391.397,05
2025	R\$ 9.007.272,43



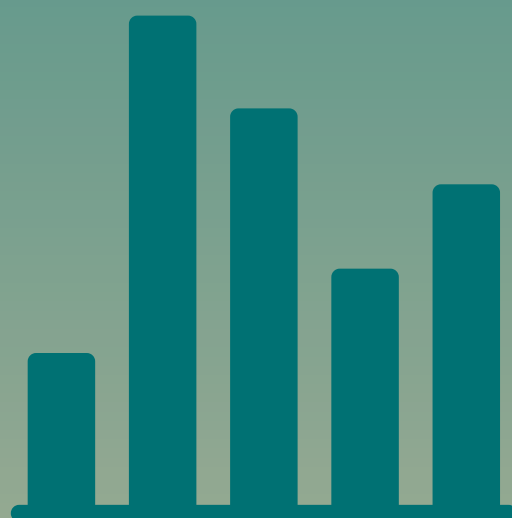
O crescimento contínuo indica aumento nas operações de crédito realizadas pela cooperativa, o que é positivo em termos de geração de receitas.

Manter uma política de crédito responsável, com análise criteriosa, é fundamental para garantir crescimento sustentável e evitar inadimplência.



RESULTADO BRUTO

 ANO	 VALOR
2023	R\$ 135.860,10
2024	R\$ 30.463,85
2025	R\$ 71.203,92



Houve queda significativa em 2024, com recuperação em 2025, ainda abaixo de 2023. Isso demonstra impacto de custos ou redução de receitas em determinado período, seguido de melhora.



FUNDO DE RESERVA

 ANO	 VALOR
2023	R\$ 1.449.318,01
2024	R\$ 1.538.136,01
2025	R\$ 1.513.772,55



O fundo apresentou crescimento em 2024 e leve redução em 2025, mantendo-se em bom nível. Isso demonstra preocupação com a segurança financeira da cooperativa.

Continuar fortalecendo o fundo é importante para garantir proteção contra riscos e sustentabilidade no longo prazo.



RECEITAS TOTAIS

 ANO	 VALOR
2023	R\$ 1.956.650,27
2024	R\$ 1.801.726,92
2025	R\$ 1.966.241,00



Houve redução em 2024, com recuperação em 2025, superando inclusive o valor de 2023. Isso indica retomada da capacidade de geração de receitas. Investir na ampliação de produtos e serviços e no engajamento dos cooperados pode sustentar o crescimento das receitas.



DESPESAS DE CAPTAÇÃO


 ANO	 VALOR
2023	R\$ 263.993,29
2024	R\$ 293.203,66
2025	R\$ 334.884,98



O aumento nas despesas de captação ao longo do período demonstra que a cooperativa intensificou seus esforços para atrair mais recursos e novos associados. Esse movimento é natural em um cenário de crescimento, pois, para ampliar as operações e oferecer mais crédito, é necessário investir na captação, refletindo diretamente nesses custos.



DESPESAS DE PESSOAL



ANO	DESPESAS DE PESSOAL
2023	R\$ 614.804,82
2024	R\$ 652.351,13
2025	R\$ 635.174,24



Houve aumento em 2024 e leve redução em 2025, sugerindo ajustes na estrutura ou controle mais eficiente dos gastos com equipe.



DESPESA DE HONORÁRIO DIRETORIA

 ANO	 VALOR
2023	R\$ 152.604,00
2024	R\$ 153.612,65
2025	R\$ 160.788,90



Os honorários apresentaram crescimento gradual, acompanhando possivelmente ajustes inflacionários.



M SERVIDORES EST. ADM DIRETA DO ES - COOPSERVIDI
 CNPJ - 02.475.222/0001-96
 BALANÇO PATRIMONIAL
 31/12/2025

DISCRIMINAÇÃO	Nota	31/12/2025	Nota	DISCRIMINAÇÃO	31/12/2025
ATIVO CIRCULANTE		5.377.669,15	12	PASSIVO CIRCULANTE	2.505.485,04
DISPONIBILIDADES	5	74.858,75	12a	DEPOSITOS	1.704.584,21
CAIXA E BANCOS		74.858,75		DEPOSITOS A VISTA	1.026.961,67
Caixa Geral		43.842,55		Deposito a Vista Pessoas Fisicas	1.009.592,90
Banco Conta Movimento		31.016,20		Deposito a Vista Pessoas Juridicas	17.368,77
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		5.386.292,31		DEPOSITO A PRAZO	677.622,54
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS	6	2.129.197,55		Deposito a Prazo	83.827,79
Carteira Propria		2.129.197,55		Deposito a prazo RDC	593.794,16
RELACOES INTERFINANCEIRAS	7	36.055,03		Aplicoop	0,59
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		36.055,03		INSTRUMENTOS FINANCEIROS	800.900,83
OPERACOES DE CREDITO	8a	3.221.039,73			
Operacoes de Credito		3.221.039,73			
PROVISOES P/PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CREDITO	9a	(91.488,97)	12b	OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	800.900,83
(-) OPERACOES DE CREDITO		(91.488,97)		Cobranças-Arrecadações	-
(-) Provisão para Creditos Liq.Duvidosa		(91.488,97)		Sociais e Estatutaria	650.151,79
OUTROS ATIVOS		8.007,06		Fiscais e Previdenciarias	40.127,50
OUTROS CREDITOS	10a	8.007,06		Provisao pagamentos a Efetuar	44.594,53
Devedores Diversos		8.007,06		Provisao Passivo Contingente	-
Depositos Judiciais		-		Credores Diversos	66.027,01
(-) Provisão para Creditos Liq.Duvidosa		-			
ATIVO NÃO CIRCULANTE		6.348.209,52	13	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.438.277,86
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		6.348.209,52		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	2.438.277,86
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		5.692.228,29	13a	DEPOSITOS	1.741.750,78
OPERACOES DE CREDITO	8b	5.786.232,70		DEPOSITO A PRAZO	1.741.750,78
Operacoes de Credito		5.786.232,70		Depositos a Prazo	144.446,37
PROVISOES P/PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CREDITO	9b	(94.004,41)		Deposito a Prazo RDC	1.597.304,41
(-) OPERACOES DE CREDITO		(94.004,41)		INSTRUMENTOS FINANCEIROS	696.527,08
(-) Provisão para Creditos Liq.Duvidosa		(94.004,41)		OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	696.527,08
OUTROS ATIVOS		431.025,99	13b	Fiscais e Previdenciarias	-
OUTROS CREDITOS	10b	431.025,99		Provisao Passivo Contingente	696.527,08
Devedores Diversos		374.370,62		Credores Diversos	-
Depositos Judiciais		431.025,99			
(-) Provisão para Creditos Liq.Duvidosa		(374.370,62)			
IMOBILIZADO DE USO	11a	145.761,39	14	PATRIMONIO LIQUIDO	6.782.115,77
IMOBILIZADO		534.414,25	14a	CAPITAL	5.219.267,64
Imoveis		377.240,53		Capital Social	5.219.267,64
Instalacoes		15.281,95	14b	RESERVA DE LUCRO	1.513.772,55
Outras Imobilizações		141.891,77		Reserva Legal	1.513.772,55
(-) DEPRECIACAO ACUMULADA		(388.652,86)	14c	SOBRAS ACUMULADAS	49.075,58
(-) Depreciacao Acumulada		(388.652,86)		Sobras ou Perdas	49.075,58
INTANGIVEL	11b	79.193,85			
OUTROS INTANGIVEIS		97.777,38			
Outros Ativos Intangiveis		97.777,38			
(-) AMORTIZACAO ACUMULADA		(18.583,53)			
(-) Amortizacao Acumulada		(18.583,53)			
TOTAL DO ATIVO		11.725.878,67		TOTAL DO PASSIVO	11.725.878,67

As notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Vitória(ES), 31 de dezembro de 2025

 Assinado de forma digital
por CLAUDIO SANTOS
VIQUETTI ME
Data: 2025.12.31 03:27
10:10:21 -03'00'

JOCIMAR PESSI Assinado de forma digital
GALTER.803044
60710
Data: 2025.12.27
18:00:24 -03'00'

CLAUDIO SANTOS VIQUETTI
CONTADOR
CLAUDIO S VIQUETTI ME

JOCIMAR PESSI GALTER
DIRETOR PRESIDENTE
COOPSERVIDORES



Somos o
cooperativismo
no Brasil



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores de Administração da
Cooperativa de Economia e de Crédito Mútuo dos Servidores Estatutários da Administração Direta do
Estado do Espírito Santo – COOPSERVIDOR ES
Vitória - ES

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Cooperativa de Economia e de Crédito Mútuo dos Servidores Estatutários da Administração Direta do Estado do Espírito Santo – COOPSERVIDOR ES**, doravante denominada Cooperativa, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa de Economia e de Crédito Mútuo dos Servidores Estatutários da Administração Direta do Estado do Espírito Santo – COOPSERVIDOR ES**, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações financeiras.

Ênfase

A Nota Explicativa nº 3, letra “a”, às demonstrações financeiras, descreve que, a partir de 1º de janeiro de 2025, a Cooperativa passou a adotar a regulamentação contábil estabelecida pela Conselho Monetário Nacional por meio da Resolução CMN nº 4.966/2021, alinhada aos conceitos da norma internacional IFRS 9 (CPC 48), as quais alteraram os critérios de reconhecimento, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. A referida regulamentação introduziu, entre outros aspectos, a classificação dos instrumentos financeiros com base no modelo de negócios, a utilização da taxa de juros efetiva, a suspensão do reconhecimento de receitas de juros, a alocação dos ativos em estágios de risco de crédito, a constituição de provisão para perdas esperadas e novos critérios para baixa de ativos financeiros e mensuração a valor justo. Os efeitos decorrentes da aplicação inicial da referida norma foram reconhecidos no patrimônio líquido na data de transição, conforme previsto na regulamentação aplicável.

Jardim Camburi – Vitória-ES
Caixa Postal 01-0904
CEP 29.090-973

(27) 3026-5345 - 3337-9383
dagostini@dagostiniauditoria.com
dagostiniauditoria.com
Registro CVM nº 8362



Dispensa de apresentação de informações comparativas

A Nota Explicativa nº 3, letra “b”, às demonstrações financeiras, descreve que a Cooperativa, em conformidade com o disposto no art. 79 da Resolução CMN nº 4.966/2021, optou por não apresentar as informações comparativas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Consequentemente, as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 são apresentadas sem os valores correspondentes do exercício anterior.

Nossa opinião não está modificada em função desses assuntos.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais

de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Vitória (ES), 27 de março de 2026.

D'AGOSTINI CONSULTORIA E AUDITORIA S/S
CRC-ES 002282/O

IDERALDO LUIZ
AGOSTINHO DE
MORAES:55969
259772

Ideraldo Luiz A. de Moraes
Contador
CRC-ES – 009503/O-0

Assinado eletronicamente por IDERALDO LUIZ
AGOSTINHO DE AGOSTINHO DE MORAES
ID: C=BR; O=D'AGOSTINI; OU=AGOSTINHO DE
MORAES RFB; CN=IDERALDO LUIZ AGOSTINHO
DE MORAES, O=Diretoria de Receita Federal
do Brasil RFB, O=VideoComercio, O=D'
AGOSTINI CONSULTORIA E AUDITORIA S/S
AGOSTINHO DE MORAES:55969259772
Valido. Exibir o texto deste documento
localmente.
Data: 2026.03.27 16:39:13-0700
Para PDF Assinar Versão: 2026.1.0

Jardim Camburi – Vitória-ES
Caixa Postal 01-0904
CEP 29.090-973

(27) 3026-5345 - 3337-9383
dagostini@dagostiniauditoria.com
dagostiniauditoria.com
Registro CVM nº 8362



Governança

Diretoria Executiva

Jocimar Pessi Galter

Diretor Presidente

Fátima Gouvea de Azevedo

Diretora Administrativa

Cesar milagres Henriques

Diretor Financeiro

Mario Figueiredo de Oliveira

Diretor de Operações

Bruno Aguilar Soares

Diretor Comercial

Conselho Fiscal

Alexander Allegretti Pocubay

Charles Grilo Fuller

Elcio Pedro Uliana

Antonio Carlos Frisso



Somos o
cooperativismo
no Brasil

somos
coop»

Rede de Atendimento



Ana Lúcia Aguiar Silva

Gerente Geral

Andressa Loureiro Schimidel

Supervisora Administrativa

Luzimara Samora Pereira

Assistente Administrativo Nível I

Aline Pereira Sérgio

Auxiliar Administrativo

Christiely Vaz Santos

Auxiliar Administrativo



(27)3200-3989



(27)99943-6236

Av. João Batista Parra, 673 - Praia do Suá,
Vitória - ES, 29052-123



Somos o
cooperativismo
no Brasil

somos
coop

“Progredir é honrar o passado
enquanto se constrói um futuro
melhor.”

– Mário Sérgio Cortella

